



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Atena
Editora
Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 2 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-199-9

DOI 10.22533/at.ed.999211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA REALIDADE DA CONDIÇÃO CRÔNICA: REFLEXÕES SOBRE ATENÇÃO A CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Arilene Lisboa de Araújo
Dayane Natalia de Mendonça Bezerra
Giovanni Sampaio Queiroz
Anna Beatriz Valentim de Souza
Ciria Dayanny Germano Meira
Juciara Gomes de Matos Souza
Renata Rocha Leal de Miranda Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9992118061

CAPÍTULO 2..... 18

A MULHER NEGRA E A DIFICULDADE DO ACESSO A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Rosângela de Fátima Rosa de Oliveira
Aline Wachholz
Cristina Medianeira Gomes Torres
Caren Franciele Coelho Dias
Andressa Teixeira Machado
Clebiana Alves e Silva Diniz
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Taís Foletto Bevilaqua

DOI 10.22533/at.ed.9992118062

CAPÍTULO 3..... 26

A TEORIA TRANSCULTURAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À SAÚDE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Emilly da Silva Pereira
Thamyles da Silva Dias
Paula Victória Reis Paraguassú
Jenifer Iris da Costa Martins
Milena Conceição Santos de Souza
Jordy Rodrigues Reis
Maria Eduarda Libório Martins
Wanne Letícia Santos Freitas
Cintia Cristina Carvalho Costa
Emely Borges das Neves
Beatriz Rodrigues Silva
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.9992118063

CAPÍTULO 4..... 35

AÇÕES PREVENTIVAS NA SAÚDE DO HOMEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Tabah Tellini

Ingrid de Salvi Coutinho
Amanda Brentam Perencini
Marina Parzewski Moreti
Júlia Reis Liporoni
Izabela Abrantes Cabral
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9992118064

CAPÍTULO 5.....42

BENEFÍCIOS DA HIGIENE ORAL EM DOENTES VENTILADOS INTERNADOS EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz da Rocha Barata
Ana Isabel Machado Azevedo
Anabela Vieira de Araújo
Catarina Isabel Ferreira Araújo
Tiago Emanuel Pereira da Cruz
João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.9992118065

CAPÍTULO 6.....56

BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO EM LESÃO POR PRESSÃO

Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende
Alicia de Oliveira Pacheco
Kelly Eduarda de Jesus Silva
Jeane Carla de Jesus Fonseca
André Dianna Lopes
Érica Cardoso de Souza
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.9992118066

CAPÍTULO 7.....67

CIRURGIA BARIÁTRICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

Alice Rodrigues Feres de Melo
Giovanna de Souza Guimarães
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúsia da Silva Vilela
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.9992118067

CAPÍTULO 8.....78

DOAÇÃO DE SANGUE - EDUCAR PARA SALVAR VIDAS

Anayane de Barros Queiroz
Rebeca Gonçalves Gutierrez

Thainara Rodrigues
Valcimar Batista Ferreira
Amandha Beatriz Souza Santos
Nádia Cury Arruda
Débora Yasmim Vieira Lima
Carola Catalina Navarro Hurtado
Larissa Teixeira da Silva
Leiane Técia Colares

DOI 10.22533/at.ed.9992118068

CAPÍTULO 9..... 81

AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS E CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRATAMENTO DE FERIDAS

Matildes Assis da Silva
Ana Cássia Mendes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9992118069

CAPÍTULO 10..... 84

MANEJO DA FERIDA DE PLEUROSTOMIA ABERTA E AS LIMITAÇÕES SOCIAIS DOS PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO

Lia Gabriela Luciano Gonçalves
Patrielly de Oliveira Trindade
Yasmin Francy de Sá Maia
Manuela Correa dos Santos Reis
Ana Karoline de Almeida Mendes
Janyne Daniel da Cunha França da Silva
Cristiano Filho Luciano Gonçalves
Fernanda Soares Rezende Carmo
Narlla Gabrielly Sampaio do Nascimento
Ludmyla Nogueira da Silva
João Victor Carvalho da Paz
Bruno Mileno Magalhães Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99921180610

CAPÍTULO 11..... 92

CAUSAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Tháís Tâmara Santos Silva
Ana Laura Lacerda Santana Gomes
Carlos Manoel Gomes Neto
Gabriel Lucano Alves
Isabella Freitag
Kamila Magalhães Souza
Luiza Orth
Marina Lira
Mayara Cristina Siqueira Faria
Thaynan Oliveira Nunes
Victória Baiocchi de Oliveira Carneiro

Vitória Teixeira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99921180611

CAPÍTULO 12..... 107

CONTAMINAÇÃO DO METAL CHUMBO E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rafaela Gonçalves de Macedo da Silva

Camila Araújo Costa Lira

Maria Rayane Matos de Sousa

Ianara Pereira Rodrigues

Mariana Nascimento Cavalcanti Leite

Antonia Ingrid da Silva Monteiro

Francisco Romilso Fabrício Lopes

Maria Luiza Lucas Celestino

Daniele Campos Cunha

Eva de Vasconcelos Lima

Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180612

CAPÍTULO 13..... 118

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A PREENHIZ DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL

Mayra Maria da Silva Pereira

Ismaela Maria Ferreira de Melo

Valéria Wanderley Teixeira

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

Edson João da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180613

CAPÍTULO 14..... 129

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA

Lilian Kelly Alves Limeira

Rayssa Gomes da Silva

Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.99921180614

CAPÍTULO 15..... 138

ESTATUTO DO IDOSO: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Débora Abdian Muller

Luís Carlos de Paula Silva

Antonio Carlos Siqueira Junior

Pedro Marco Karan Barbosa

Patrícia Regina Souza Sales

Adelaine Caetano Reis

DOI 10.22533/at.ed.99921180615

CAPÍTULO 16..... 151

RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES

Ana Júlia Moreno Rabelo
Ana Sara Negre Téo
Beatriz Palácio Andrade
Bruna Castro Correa
Caroline Wolff
Fernanda Lima Saldanha
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira
Letícia Amorim de Souza Nelson
Marcus Vinícius Silva Rufael
Priscila Sabino dos Santos
Pedro Barbosa Ribeiro
Weslayne Glória Noletto

DOI 10.22533/at.ed.99921180616

CAPÍTULO 17..... 160

IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Aléxia Diovana Fernandes da Rocha
Eduarda Costa da Rosa
Rafaela Soares Rech
Monalise Costa Batista Berbert
Vanessa Souza Gigoski de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.99921180617

CAPÍTULO 18..... 176

PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: TÉCNICAS COM BONS RESULTADOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA HORMÔNIO DEPENDENTE EM IDADE FÉRTIL

Rumenigues Vargas Câmara
Flávia Christiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99921180618

CAPÍTULO 19..... 189

REVISÃO DOS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NAS LESÕES DO LIGAMENTO COLATERAL ULNAR DO POLEGAR, COM FOCO NA LESÃO DE STENER

Estêvão Albino Torres Vargas

DOI 10.22533/at.ed.99921180619

CAPÍTULO 20..... 194

SÍNDROME DE BECKWITH WIEDEMANN: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Angélica Ferreira de Assis
Elber Firmino Martins
Lucas Henrique Sousa
Matheus Costa e Silva

Ricardo Augusto Jesus Oliveira
Sabrina Cipriano Felipe
Thais Teodora de Souza
Patricia Vieira Viana Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.99921180620

CAPÍTULO 21.....202

**O CONTATO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM POLÍTICAS PÚBLICAS:
ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POSSIBILITANDO CONTATO
COM A REDE CEGONHA**

Eugênia Eduarda Ferrante
Livia Tomazelli
Loren Cardoso Worms
Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.99921180621

SOBRE A ORGANIZADORA.....210

ÍNDICE REMISSIVO.....211

CAPÍTULO 21

O CONTATO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM POLÍTICAS PÚBLICAS: ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POSSIBILITANDO CONTATO COM A REDE CEGONHA

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 07/04/2021

Eugênia Eduarda Ferrante

Universidade de Franca
Franca – São Paulo
ID Lattes: 9404464024519569

Livia Tomazelli

Universidade de Franca
Franca – São Paulo
ID Lattes: 5333281188850841

Loren Cardoso Worms

Universidade de Franca
Franca – São Paulo
ID Lattes: 3284953555740147

Álvaro Augusto Trigo

Professor do Curso de Medicina da Faculdade
de Franca
ID Lattes: 0810032772869508

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Rede Cegonha é um pacote de ações propostas pelo Ministério da Saúde assegurando às mulheres atendimento médico durante e após a gestação. Tem como base os princípios do SUS: equidade, universalidade e integralidade na atenção básica, acolhendo a mulher através do pré-natal, nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança. Estudantes de medicina têm a possibilidade de vivenciar a rotina na atenção primária e, assim, ter contato com as diferentes ações em saúde e estratégias como a Rede cegonha. **OBJETIVO:**

Descrever o acompanhamento e participação de estudantes de medicina em consultas de pré-natal por intermédio da Rede Cegonha possibilitando a articulação entre a teoria estudada e a realidade assistencial. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Franca – SP e permitiu aos estudantes adquirir experiências tanto no contato com a paciente como na prática do exame físico em gestantes através de atendimentos realizados. No decorrer da consulta, foi possível praticar a medida de altura uterina e as manobras de Leopold, previamente estudadas pelos alunos. Dessa maneira, o preceptor realizou o exame primeiro permitindo, e após, que os alunos reproduzissem sua técnica para obter o mesmo resultado. Foi uma atividade ótima para o exercício de competências clínicas, ainda em período inicial, considerando o caminho a ser percorrido ao longo do curso. **CONCLUSÃO:** Este relato de experiência mostrou que acompanhar consultas de pré-natal é importante justamente para permitir olhar através da perspectiva da Rede Cegonha, percebendo que muitos casos complicados poderiam ser mais simples se tivessem sido acompanhados adequadamente e se houvesse intervenção quando necessário e desde cedo na jornada da medicina entender o valor das estratégias de saúde, buscando compreender seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à Saúde, Serviços de Saúde Materno-Infantil, Cuidado Pré-Natal.

MEDICINE STUDENT'S EARLY CONTACT WITH PUBLIC POLITICS: PRENATAL APPOINTMENTS FOLLOW-UP ALLOWING CONTACT WITH "REDE CEGONHA"

ABSTRACT: INTRODUCTION: The "Rede Cegonha" is a set of actions proposed by the Brazilian Ministry of Health which ensure medical care to woman before and after the pregnancy. The program has the principles of the Health Unic System - SUS - as its foundation: equality, universality and integrity at the basic care, assisting women trough prenatal, birth, puerperium and full attention to the child's health. Medical students have the possibility to experience the primary care's routine, and, by doing so, they have contact with different health actions and strategies, like the "Rede Cegonha". **OBJECTIVE:** Describe both attendance and participation of medical students in antenatal visits by means of the "Rede Cegonha", allowing the articulation between the studied theory and the assistance reality. **REPORT:** The activity allowed the students to acquire experiences both in the contact with the patient and in the practice of anamnesis in pregnant women, through services conducted at the basic health unit - UBS. During the visits, the students were able to put into practice previously studied techniques, such as uterine height measurement and Leopold's maneuvers. Thus, the preceptor accomplished the examination and then allowed the students to reproduce the technique in order to obtain the same results. It was a great activity to exercise the clinical skills during the initial time course, considering the path to be taken along the course. **CONCLUSION:** This experience report revealed that following the antenatal consultations was important to allow understanding the clinical activity through the program's perspective (Rede Cegonha), realizing that many challenging cases could be a lot easier if properly monitored and intervene when necessary, and also, early in the medical journey, the students were able to realize the value of health strategies, searching for an understanding of its goals. **KEYWORDS:** Delivery of Health Care, Maternal-Child Health Services, Prenatal Care.

1 | INTRODUÇÃO

A partir de 2011, foi instituída no Brasil o projeto Rede Cegonha. Este, por sua vez, é um pacote de ações propostas pelo Ministério da Saúde para que seja assegurado às mulheres em idade fértil no Brasil o atendimento médico necessário para que possam seguir uma gestação assistida, com atendimento humanizado e que isso se estenda aos seus filhos e até mesmo depois que estas não estiverem mais grávidas, no período de puerpério, instituída com base em critérios epidemiológicos, considerando índices de mortalidade infantil e materna. (BRASIL, 2011) (BRASIL, 2017a)

A Rede Cegonha tem como base os mesmos princípios do SUS, que são universalidade, equidade e integralidade na atenção à saúde e é organizada a partir de quatro componentes, que são: pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança, sistema logístico (transporte sanitário e regulação). (BRASIL, 2011) (TEIXEIRA, 2011) Desta maneira, busca-se reduzir as mortalidades materna e infantil, garantir o acesso e acolhimento durante toda a gestação e por um período após o fim dela, através da organização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil. (BRASIL, 2013b)

Considerando o primeiro componente da Rede Cegonha, o pré-natal, pode-se dizer

que seu objetivo principal é assegurar que a gestação se desenvolva de forma saudável e que, conseqüentemente, nasça uma criança em bom estado de saúde e a gestante seja acompanhada para minimização de riscos à sua saúde, decorrentes do pré natal, parto, puerpério e aleitamento. Além das questões orgânicas, o pré-natal é responsável também por abordar durante essa gestação os aspectos psicossociais da mulher, principalmente para que ela se sinta acolhida e possa criar um vínculo com o serviço de saúde e, assim, ações preventivas e de promoção de saúde possam ser efetuadas. (BRASIL, 2013b)

A Unidade Básica de Saúde, como porta de entrada para o Sistema de Saúde oferece às mulheres em idade fértil com suspeita de gravidez (geralmente secundária ao atraso menstrual) o teste rápido de gravidez, realizado com urina da paciente, no qual pode-se detectar a presença do hormônio da gravidez (gonadotrofina coriônica humana). (BRASIL, 2013a) Dessa maneira, ao obter-se um teste rápido de gravidez positivo, dá-se início ao pré-natal na própria UBS caso não haja gravidez considerada de alto risco, que é aquela em que é necessário utilizar alta tecnologia em saúde. Caso contrário e quando a morbimortalidade materna e perinatal é igual ou menor que as da população em geral, as gestações podem ser consideradas como de baixo risco. (BRASIL, 2013b)

Considerando, então, o pré-natal de baixo risco, há que se fazer, após detecção de gravidez, um calendário de consultas para a gestante. São preconizadas, pelo Ministério da Saúde, no mínimo seis consultas, que devem ser mensais até a 28ª semana de gestação, passando a ser quinzenais após a 28ª até a 36ª e semanais da 36ª semana até a 41ª semana de gestação, período em que são mais comuns as intercorrências obstétricas e, portanto, deve-se manter um intervalo menor entre as consultas. (BRASIL, 2013b)

Na primeira consulta de pré-natal, deve-se realizar anamnese completa, pesquisando os aspectos socioepidemiológicos, os antecedentes familiares, os antecedentes pessoais gerais, ginecológicos e obstétricos, além da situação vacinal. Deve-se questionar data precisa da última menstruação, uso de anticoncepcionais; paridade; detalhes de gestações prévias; infecções sexualmente transmissíveis; história pessoal ou familiar de doenças hereditárias e/ou malformações; uso de tabaco, álcool ou outras drogas lícitas ou ilícitas; entre vários outros itens. Deve-se pesquisar sintomas relacionados à gravidez atual para entender como a gestante está passando por essa nova fase. As anotações colhidas na anamnese deverão ser realizadas no prontuário da unidade e no cartão da gestante. É importante avaliar em cada consulta, o risco obstétrico para saber se é possível dar seguimento ao pré-natal na UBS ou essa gestante deverá ser referenciada. (BRASIL, 2013b)

Ainda na primeira consulta, deve-se realizar um exame físico completo da paciente, medindo sua altura e peso para calcular o IMC e acompanhar o ganho de peso dessa gestante. Deve-se medir a pressão arterial, a altura uterina, realizar a palpação abdominal, pesquisar a existência de edemas, auscultar os batimentos cardíacos fetais, o que pode ser feito a partir da 12ª semana de gestação com o sonar e da 20ª semana com o estetoscópio

de Pinard. A solicitação de alguns exames complementares para avaliar o estado de saúde da mãe e o risco de contaminação materno-fetal em algumas doenças é importante, entre eles hemograma, VDRL para sífilis, tipagem sanguínea e fator Rh, teste de HIV, exame de urina e urocultura, sorologia para toxoplasmose (IgM e IgG), hepatite B, glicemia de jejum e é indicada a realização da ultrassonografia, apesar de não ser obrigatória. O exame de Papanicolau pode ser realizado caso haja recomendação. Nas consultas subsequentes, é importante interpretar os resultados dos exames pedidos e repetir o exame físico, considerando a atenção continuada que deve ser dada à gestante. (BRASIL, 2013b)

Dessa maneira é que se tem o começo do acompanhamento pré-natal, o primeiro componente da Rede Cegonha, permitindo que essa mulher gestante tenha acompanhamento integral durante toda sua gestação e no puerpério, bem como seu filho até os dois anos de idade, sendo sempre consideradas as diferentes necessidades de cada mulher de acordo com o princípio da equidade. (BRASIL, 2017a) (TEIXEIRA, 2011)

Junto do exposto acima, deve-se considerar que, atualmente, com as mudanças no ensino médico após a implementação do SUS, fez-se necessário que o estudante passasse a conviver intimamente com a Atenção Primária com o objetivo de formar, no novo modelo, médicos generalistas e humanistas, em detrimento daqueles outrora formados, que visavam apenas produtividade sem dar importância aos aspectos biopsicossociais. Para possibilitar essa convivência, as Universidades e, conseqüentemente, seus alunos, ficaram mais próximos das Unidades de Saúde para que estes, de forma precoce no decorrer do curso, pudessem conhecer a realidade e vivenciar experiências no ambiente em que, futuramente (e idealmente, seguindo o novo modelo curricular proposto), estará inserido como médico. (SOUZA, et. al., 2013)

Sendo assim, o estudante de medicina que tem a possibilidade de vivenciar a rotina da Atenção Primária tem a oportunidade de ter contato com diferentes ações em saúde e estratégias, dentre elas, a Rede Cegonha.

2 | OBJETIVO

O objetivo deste relato de experiência é descrever o acompanhamento e participação de estudantes de medicina em consultas de pré-natal de baixo risco realizadas na UBS a fim de entender na prática o primeiro componente da Rede Cegonha, possibilitando articulação entre a teoria estudada previamente e a realidade assistencial.

3 | METODOLOGIA

A vivência ocorreu na UBS Guanabara, na cidade de Franca – SP, por alunos do segundo ano de medicina sob supervisão do seu preceptor, durante atividade da disciplina curricular obrigatória Programa de Saúde da Família. Foi designado aos alunos que fizessem anamnese e medidas antropométricas da paciente, aguardando o preceptor para

posterior realização de exame físico.

4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tal atividade realizada permitiu aos estudantes adquirir experiências tanto no contato com a paciente como na prática do exame físico em gestantes. Com a autonomia para fazer a anamnese e questionar a gestante sobre tudo o que é estudado nos cadernos da atenção básica e que é de grande importância para avaliar qual a progressão esperada da gestação e do pré-natal, o aprendizado foi contínuo durante a prática e após, durante as discussões dos casos, pois permitiu que a teoria se tornasse palpável através do contato com uma paciente real.

Além disso, técnicas antes aprendidas, como aferição de pressão e cálculo do IMC, foram colocadas em prática, o que é para uma melhor execução destas ao longo do curso. Com essas avaliações, recomendações nutricionais e de mudanças de hábitos de vida puderam ser realizadas, o que remete a outras ações de prevenção de saúde já realizadas em outras ocasiões relacionadas a hábitos saudáveis, o que mostra que o conhecimento é contínuo e, muitas vezes, interligado.

Dialogar com as pacientes, esclarecer dúvidas e explicar a elas o que é esperado de uma gestação de baixo risco (como era o caso das que foram atendidas) foi uma experiência muito nova e produtiva, pois com a presença do preceptor, que estava ali para atender as gestantes, mas também para transmitir ensinamentos aos alunos, foi possível esclarecer dúvidas e entender melhor o funcionamento da Atenção de Saúde e o fluxo de atendimento de uma consulta de pré-natal.

No decorrer da consulta, foi possível praticar a medida de altura uterina e a palpação do abdome segundo as manobras de Leopold, o que já havia sido estudado previamente e praticado em bonecas na faculdade, permitindo que os alunos, ao se depararem com paciente real, soubessem teoricamente como proceder, mas ainda sem muito conhecimento técnico. Dessa maneira, o preceptor realizou o exame primeiro de forma a identificar a posição do feto dentro do útero e a localização de seu dorso para que fosse possível auscultar os batimentos cardíacos fetais, permitindo, após, que os alunos reproduzissem sua técnica para obter o mesmo resultado.

Em uma das gestantes atendidas, com pouco menos de 12 semanas de idade gestacional, não foi possível auscultar o batimento cardíaco fetal pela pouca idade gestacional e, ao exame físico, ainda não era possível realizar tantas manobras e palpar o fundo uterino pelo mesmo motivo. Porém, apesar da impossibilidade de praticar os conhecimentos do exame físico, foi também uma experiência, pois ela era um exemplo daquilo que está na teoria sobre os fatores de risco que permitem que o pré-natal seja realizado na própria UBS, tendo em vista que a paciente tinha 38 anos de idade e estava à espera do quinto filho, a gravidez havia sido um acidente por falta de uso de métodos

contraceptivos. Além disso, outro fato relevante foi o de que, ao realizar o exame de Papanicolau de rotina no mês de julho, descobriu que estava grávida e com isso os alunos que as atenderam fizeram os pedidos de exames complementares de rotina e alguns outros, como dosagem de IgG para rubéola e citomegalovírus, trazidos por ela na consulta. Ambos os exames estavam alterados para os valores de referência e a conduta foi repetir os exames e acrescentar a dosagem de IgM para aquelas mesmas patologias, porém com suspeição de que em algum momento da vida a paciente contraiu a doença e permaneceu com anticorpos contra elas desde então.

Foi uma atividade ótima para o exercício de competências clínicas, ainda em período inicial, considerando caminho a ser percorrido ao longo do curso, e também para o exercício da empatia, afinal, nenhuma das pacientes queria engravidar nesse momento e gerar uma vida não é uma tarefa fácil nos dias de hoje.

5 | DISCUSSÃO

Articulando os resultados obtidos nas consultas acompanhadas com a teoria, pode-se perceber o grande valor de um pré-natal ser realizado desde o início da gestação e na frequência com que deve ocorrer. Isso porque são nessas consultas que o médico pode perceber como está o desenvolvimento daquela gestação, como está a parte emocional da mãe, seus medos e expectativas com relação a gravidez, bem como identificar fatores de riscos que poderiam, até então, não estar presentes, e que podem mudar o curso das consultas pré-natais, trazendo a necessidade de encaminhar a paciente para acompanhar a gestação em serviço especializado. É possível perceber que o contato efetivo e o acolhimento do médico com a paciente, como preconiza a rede cegonha (BRASIL, 2011), faz com que o vínculo da paciente à rede ocorra, na maior parte dos casos, de forma natural.

Considerando que o pré-natal é a ferramenta mais importante para identificar intercorrências gestacionais (BRASIL, 2013b) e intervir ou referenciar caso seja necessário, é possível perceber, portanto, que a criação da Rede Cegonha foi de grande ajuda para diminuir a morbimortalidade materna e infantil (BRASIL, 2011) e, conseqüentemente, melhorar esses indicadores do Brasil, que são um esboço da saúde da sociedade como um todo e, felizmente, a mortalidade infantil tem diminuído no Brasil, embora menos que o esperado. (BRASIL, 2011)

Solicitar os exames complementares na primeira consulta permite que, caso haja alguma doença materna, ela seja diagnosticada e tratada precocemente de forma que não causará grandes danos ao binômio mãe-feto, o que remete ao conceito de prevenção secundária, (BRASIL, 2013c) sempre em pauta nas discussões sobre ações em saúde, pois permite que possíveis comorbidades identificadas tenham seus danos reduzidos a longo prazo. (BRASIL, 2013b)

Junto disso, a aferição da pressão arterial em todas as consultas permite identificar, por exemplo, uma doença hipertensiva gestacional em estágio inicial, considerando paciente previamente normotensa, o que poderia ser avaliado consultando seu cartão da gestante e prontuário, tendo em vista que, no cenário ideal, aquela paciente teria estabelecido um bom vínculo com o serviço, comparecendo regularmente às consultas. Sendo a alteração identificada, em um caso como este citado, o contexto poderia deixar de caracterizar um pré-natal de baixo risco, requerendo intervenção para que essa mulher seja cuidada e sejam evitadas as consequências dessa doença durante o período gestacional, pois sabe-se que a hipertensão é um importante fator de morbimortalidade materna. (BRASIL, 2013b)

Entende-se, na prática, que todos os benefícios do pré-natal que constam na teoria são reais e de grande importância para que a quantidade de mulheres com complicações de saúde secundárias a uma gravidez seja diminuída e, caso sejam inevitáveis, que sejam tratadas e conduzidas de maneira que de tempo de minimizar danos e riscos irreversíveis. Somando-se a isso, a qualificação da assistência ao parto com humanização e classificação de risco são capazes de diminuir potencialmente mortalidade materno-infantil. (BRASIL, 2013b)

Percebe-se, também, que o contato precoce de estudantes de medicina com a Rede de Saúde é um grande passo para a formação do novo modelo desejável de médico, humanista e com foco no biopsicossocial, (SOUZA, et. al., 2013) pois permite que não apenas as aptidões clínicas sejam postas em prática, mas também a habilidade de lidar com a pessoa que está sendo atendida e não apenas com sua queixa, fazendo com que desde cedo ao longo do curso os estudantes possam enxergar o paciente e o Sistema de Saúde com outros olhos.

6 | CONCLUSÃO

Existem certas ações propostas pelo Ministério da Saúde que tem visibilidade apenas quando estão na teoria e, ao serem postas em prática podem não gerar os resultados esperados. Porém, no caso da Rede Cegonha, a preconização do pré-natal como sendo indispensável para mulheres gestantes, a percepção que foi possível obter é de que o que acontece é o contrário, pois as formas de se alcançar os objetivos buscados são exatamente através dos meios que são realizados no dia-a-dia dessas mulheres grávidas, prevendo possíveis problemas e agindo a tempo para melhorar a situação da mulher e do feto, além de vincular a mulher ao sistema de saúde, pensando que, futuramente, esta incluirá também seu filho no sistema.

Acompanhar consultas de pré-natal é importante justamente para permitir olhar através dessa perspectiva, percebendo que muitos casos complicados poderiam ser mais simples se tivessem sido acompanhados adequadamente e se houvesse intervenção quando necessário e desde cedo na jornada da medicina entender o valor das estratégias

de saúde, buscando compreender seus objetivos. É necessário exaltar para todas as mulheres que tem o diagnóstico de gravidez quão necessária é a realização desse acompanhamento para que, com o tempo, todas as pessoas possam ter essa noção e que cada vez mais mulheres deem seguimento a essa prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo Federal. **Rede Cegonha**. 2017a. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/rede-cegonha#:~:text=Sistema%20log%C3%ADstico%20\(transporte%20sanit%C3%A1rio%20e,dois%20primeiros%20anos%20de%20vida.](https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/rede-cegonha#:~:text=Sistema%20log%C3%ADstico%20(transporte%20sanit%C3%A1rio%20e,dois%20primeiros%20anos%20de%20vida.)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas coordenação geral de saúde das mulheres. Nota técnica: **Teste rápido de gravidez na atenção básica**. 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, DF, 2013b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento**. Brasília, DF, 2013c.

SOUZA CFT, OLIVEIRA DLL, MONTEIRO GS, BARBOZA HMM, RICARDO GP; NETO MCL, ASSIS TAL, MOURA AC. **A atenção primária na formação médica: a experiência de uma turma de medicina**. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro. v: 37 (3). 2013.

TEIXEIRA, C. **Os princípios do Sistema Único de Saúde**. Texto de apoio elaborado para subsidiar o debate nas Conferências Municipal e Estadual de Saúde. Salvador, Bahia. Junho de 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4842049/mod_resource/content/1/OS_PRINCIPIOS_DO_SUS.pdf

SOBRE A ORGANIZADORA

FRANCISCA DE FÁTIMA DOS SANTOS FREIRE - Enfermeira, graduada pela Universidade Católica Rainha do Sertão (2008) e Licenciatura Plena graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2000). É mestre em Ensino na Saúde- CMEPES- UECE (2016), Especialista em Saúde Mental, Violência Doméstica contra crianças e adolescentes- USP, Especialista em Docência do Ensino Profissional e Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Doutoranda em Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Coletiva. Atuando na docência do Ensino Superior há 12 anos, apresenta maestria na Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. Atualmente, é professora Assistente- A, da disciplina de Educação e Saúde, Bases psicológicas e Saúde Mental, do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Princesa do Oeste-FPO. Na docência Lato Sensu leciona nos seguintes cursos: Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia, na Saúde mental e na UTI Adulto. É integrante de bancas e orientações de Trabalho de Conclusão de curso nas áreas de domínio e professora titular de diversos cursos. É tutora da UAB/UFC na Especialização em Saúde Mental. É membro do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade Princesa do Oeste. Integra o banco de orientadores e avaliadores da Escola de Saúde Pública do Ceará-ESP, na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atualmente a autora tem se dedicado a docência, palestras e a pesquisa com área de concentração: Saúde Coletiva, Atenção Psicossocial, Saúde da mulher e Educação Permanente em Saúde com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes-jovens 79

Amamentação 152, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174

C

Câncer de mama 121, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Cirurgia bariátrica 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Cuidado de enfermagem 16, 26

Cuidado pré-natal 202

Cuidados intensivos 42, 45, 54, 55

D

Desenvolvimento infantil 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116

Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) 118, 119, 120, 122, 124

Direitos do paciente 138

Direitos dos idosos 138, 139

Doação de sangue 78, 79

Doenças cardiovasculares 68, 69, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 105, 121

E

Educação e saúde 210

Encefalopatia crônica 108

Exercício físico 118, 120, 121, 122, 125

F

Feridas 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91

Função cardiopulmonar 129, 130, 131, 135

G

Gestação 111, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 152, 154, 183, 197, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Gravidez 49, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 176, 177, 185, 204, 206, 207, 208, 209

H

Higiene bucal 42, 45, 55

Hipertensão 22, 29, 31, 38, 39, 58, 69, 72, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 120, 121, 122, 208

I

Idoso 34, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infarto agudo do miocárdio 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 104, 105, 106

Intoxicação por chumbo 108, 109, 111, 113, 116, 117

L

Laserterapia 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64

Lesão por pressão 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66

Lesões de Stener 189

M

Macroglossia 194, 195, 196, 197, 201

Materno-infantil 202, 208

Metacarpofalangiana (MCF) 189, 190

Metais pesados 108, 116

Mulher negra 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25

N

Neoplasias da mama 151, 153, 176

O

Obesidade 31, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 118, 120, 121, 124, 128, 152, 165

P

Prematuridade 129, 130, 135, 196

R

Recém-nascidos 129, 132, 137

Receptores de progesterona 176, 182, 183

Rede cegonha 202, 203, 205, 207, 208, 209

Ressonância magnética 189, 190, 191, 192

S

Saúde bucal 25, 67, 68, 73, 75, 76

Saúde da mulher 19, 21, 22, 25, 121, 157, 171, 176, 177, 186, 210

Saúde do homem 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Saúde indígena 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Síndrome de Beckwith Wiedemann (SBW) 194, 196, 200

Sistema nervoso central 131

Suporte ventilatório mecânico 131

T

Trauma 89, 189

U

Ultrassom 133, 180, 189, 190, 192

Unidade de terapia intensiva neonatal 129, 131, 132, 201

V

Ventilação mecânica 13, 17, 42, 45, 47, 48, 55, 129, 132, 135, 136, 137



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021